

CAMINHO PARA DEUS

GLORIA IN EXCELSIS DEO

252

A alegria do Natal

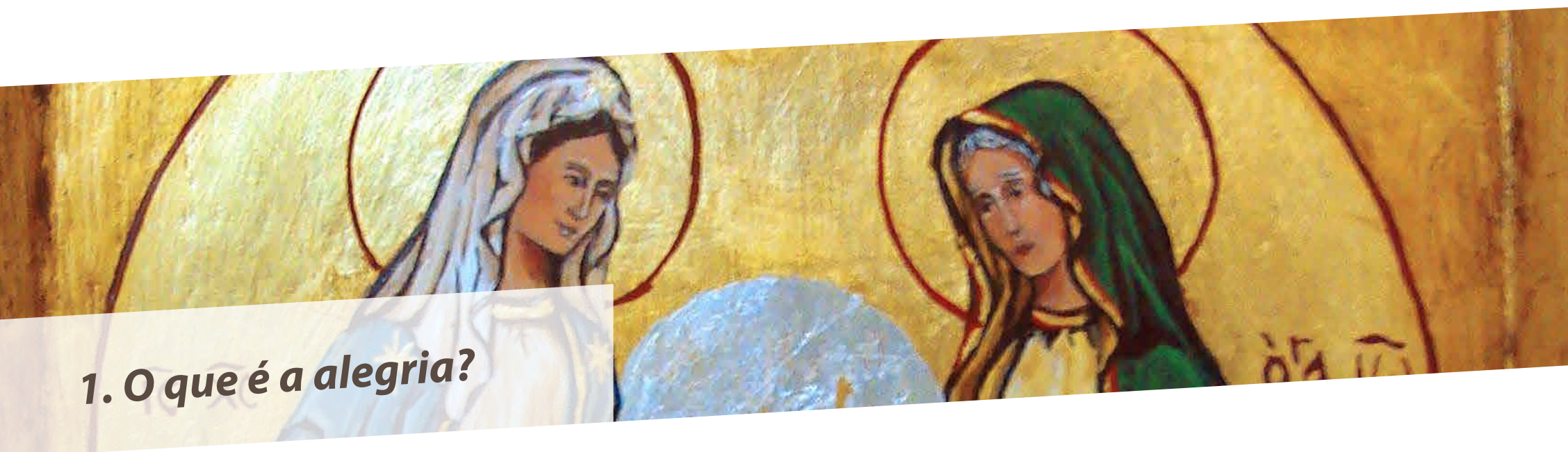


A alegria do Natal



Nestas datas, junto ao forte desejo dos cristãos de amar Àquele menino que nasce, surge também em quem não crê, um desejo de ser solidário e de fazer feliz aos demais. Vive-se a festa do amor, que se manifesta de muitas formas: ceias e campanhas solidárias, troca de presentes, brincadeiras como o amigo oculto, etc.

Mas, a alegria do Natal é passageira? Momentânea? Somente para estas datas? Para algumas pessoas é assim. Ou seja, existem pessoas que nestas datas estão de bom humor, mais alegres, e com vontade de compartilhar a alegria; mas não necessariamente são conscientes do motivo profundo do ambiente de alegria que se vive nestes dias.



1. O que é a alegria?

A **alegria** é sinônimo de regozijo e júbilo. Surge no nosso interior, motivada por acontecimentos presentes ou através da relação com os outros.¹ Costuma manifestar-se com sinais externos: palavras, gestos ou atos; e quer ser compartilhada e ser vivida com outros.

Todos queremos e buscamos estar alegres. Entretanto, somos capazes de perceber, que as alegrias humanas, ainda sendo boas, são passageiras e imperfeitas, e por si mesmas não preenchem todo o desejo de alegria eterna que encontramos no coração. Em determinados momentos, na nossa procura da alegria verdadeira e definitiva, erramos o caminho e vamos seguindo experiências falazes - sucedâneos da verdade, da bondade e do belo, caindo na armadilha de buscá-las no poder, no ter e no prazer.

São Paulo nos lembra qual é o caminho para alcançar a alegria que preenche totalmente o coração: "**alegrai-vos no Senhor**"² e isso vemos feito vida em Maria:

"Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador"

Lc 1, 46-47.



A alegria cristã supõe que o homem é capaz de alegrias naturais. Que ocasiões de alegria você na tua vida cristã?

¹ Paulo VI, Gaudete in Domino n. 12, "Seria também necessário um esforço paciente para aprender a saborear simplesmente as múltiplas alegrias humanas que o Criador põe em nosso caminho: a alegria exultante da existência e da vida; a alegria do amor honesto e santificado; a alegria tranquilizadora da natureza e do silêncio; a alegria as vezes austera do trabalho esmerado; a alegria e satisfação do dever cumprido; a alegria transparente da pureza, do serviço, do saber compartilhar; a alegria exigente do sacrifício. O Cristão poderá purificá-las, completá-las, sublimá-las: não pode desprezá-las. A alegria cristã supõe um homem capaz de alegrias naturais.

² Filipenses 3,1.



Deus que é amor cumula de alegria o coração de Santa Maria! **Somente Ele é a fonte que pode satisfazer nossos corações dessa alegria verdadeira e definitiva.** Deus que é uno e trino, que vive em comunhão de amor, em alegria desbordante, e gozo pleno, quis no momento no qual nos criou, comunicar nos seu amor e com ele a alegria do seu coração.

*«Porque olhou para sua humilde serva»
Lucas 1,48.*

Além disso, Maria se alegra e se regozija porque Deus a elegeu como mãe de seu Filho. Deus a- conhecendo, a amou e mostrou o sentido de sua vida. Faz o mesmo conosco: Deus conhecendo nos, nos ama e nos dá uma missão concreta- como pais, filhos, irmãos, estudantes, profissionais, amigos, numa obra apostólica concreta- etc.³

A alegria nasce sempre de uma visão acertada do homem e de Deus. Pensa no sentido que o amor da a tua vida e a alegria que traz no teu coração.

A alegria mais verdadeira está na relação com Ele encontrado, seguido, conhecido, amado, graças a uma contínua tensão da mente e do coração.⁴

Na amizade com o Senhor encontramos como muita alegria, profunda paz, serenidade e o sentido das nossas vidas. No silêncio da oração fazemos esta amizade crescer. Nela podemos deixar nos amar por Ele e escutá lo para crescer no amor.

A alegria de quem ama como Jesus não é ingênua, não escapa da realidade para viver numa bolha onde tudo é perfeito, não nega a dor e nem o pecado que experimentos em nossa vida e na dos que nos rodeiam. Esta alegria se mantém ao unir nos ao amor de Jesus na cruz, que é a expressão máxima do amor.⁵

Nossa alegria está vinculada a amar como Jesus nos amou.

A alegria se alimenta da esperança nas promessas de vida eterna, também da confiança no amor providente do Pai que nos cuida e nos fortalece para enfrentar as dificuldades.

Esta alegria verdadeira é fruto do Espírito⁶, um dom de gratuito de Deus que nós recebemos e que estamos chamados a cuidar e desdobrar. Por isso devemos pedi-Lo que nos comunique sua alegria, para acolhê la e vivê la com intensidade.

*«A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus.»
Evangelii Gaudium, n. 1.*

³ Paulo VI, Gaudete in Domino n. 73, "A alegria nasce de uma visão certa sobre o homem e de Deus... a vocação à felicidade passa sempre pelos caminhos do conhecimento e do amor, da contemplação e da ação."

⁴ Bento XVI, Angelus, Domingo 15 de Janeiro de 2006

⁵ Ver Dives un Misericorde, 9.

⁶ Gálatas 5,22-23.

A alegria do Natal



2. A alegria do Natal

«Trata-se de um júbilo sereno, tranquilo, de uma alegria que acompanha sempre o cristão. Inclusive nos momentos difíceis, nas horas de dificuldade, esta alegria torna-se paz.»⁷

O Natal nos enche de alegria por muitos motivos, vejamos alguns deles. No Natal Deus nos mostra quem somos com uma ternura infinita. Ele se faz pequeno e indefeso! Que pode ser mais terno e frágil que um menino? Pois, Deus se faz frágil e necessitado! Necessitado de cuidados, de amor, de ensinamentos e solidariedade. Na encarnação, Deus se faz homem e nos mostra assim a grandeza do que significa ser homem, inclusive na fragilidade humana. Um dos ensinamentos que nos dá o Senhor com isso, é o não ter medo da nossa fragilidade, pois, ele nos cuida. Nos ensina a confiar nele - algo muito bonito - nos ensina a deixar nos cuidar, como Ele, pela donzela de Nazaré.

"No Natal encontramos a ternura e o amor de Deus que se inclina sobre os nossos limites, as nossas debilidades, os nossos pecados, e desce até nós"
Bento XVI

Através deste menino, nosso Pai também nos mostra seu coração: bondoso, nobre, puro, simples e solidário. E com isso nos ensina a seguir confiando no amor que Ele nos tem! Num mundo auto suficiente, que busca seguranças de todo tipo, Ele nos mostra como viver em meio das dificuldades, dores, fragilidades: confiar nos seus caminhos, ainda que não entendamos, porque Ele nos ama e está sempre conosco cuidando e nos dando sua graça.

«Vale a pena ser homem, porque Tu te fizeste homem!»
São João Paulo II

É um motivo de alegria para você, o reconhecer o valioso que você é para Deus, ao perceber que Deus se aproximou como um menino indefeso?

"Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados."

Confias em Jesus, nos cuidados do amor de Deus e de Maria ou pões a tua confiança e alegria, no ter, poder e no prazer?

⁷ Homilia do Papa Francisco no III Domingo do Aduento, 14 de Dezembro 2014.

A alegria do Natal



Então ao contemplar no Natal ao menino Jesus e ver o grande amor de Deus para conosco, como não experimentar uma verdadeira alegria?! Não como a do mundo que muitas vezes põe seu fundamento em realidades inconsistentes.

Não deixe de contemplar, em silêncio, ao menino Jesus no pesebre, para escutar sua voz no teu coração e encherte de alegria do Natal!

«Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por ele.»

1 João 4,9.

Por isso a alegria do natal não é passageira, senão que é uma alegria que, se bem vivida com muita intensidade neste tempo, sustenta a nossa vida em todo momento, pois provém do amor de Deus, que não acaba nunca.

Para compreender melhor a alegria do Natal, olhemos ao coração de Maria, ela foi a primeira em experimentar esta alegria. Os frutos da doação de si mesma a Deus está nesse pequeno menino, que é o Filho de Deus. Com ela, aprendemos que quem participa da alegria que provém de Deus, nada nem ninguém poderá arrebatá-la jamais.

*"Inundada de alegria é a cena de Belém, onde o nascimento do Deus-Menino, o Salvador do mundo, é cantado pelos anjos e anunciado aos pastores precisamente como «uma grande alegria»
Rosario Virginis Mariae*

*"Nosso Salvador, amadíssimos irmãos, nasceu hoje: não pode haver lugar para tristeza quando nasce aquela vida que vem destruir o temor à morte"
São Leão Magno*

Para compreender melhor a alegria do Natal, olhemos ao coração de Maria, ela foi a primeira em experimentar esta alegria. Os frutos da doação de si mesma a Deus está nesse pequeno menino, que é o Filho de Deus. Com ela, aprendemos que quem participa da alegria que provém de Deus, nada nem ninguém poderá arrebatá-la jamais. a que procede de Dios, nada ni nadie se la podrá arrebatá jamás⁸.



3. Apóstolos da alegria do Natal

«Não temais, eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria»

Lucas 2,10.

Com essas palavras o anjo anuncia, aos pastores, o nascimento de Jesus. Ele está anunciando los a experiência de alegria profunda que traz o Senhor Jesus as nossas vidas. Anunciemos a todos está grande alegria: Natal é Jesus!

*«Al anunciar a todos o amor e a ternura de Jesus, convertem se em apóstolos da alegria do Evangelio. E a alegria é contagiosa!»
Papa Francisco*

⁸ João 16,22.

A alegria do Natal



A aparição daquela estrela os encheu de profunda alegria. Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram
Mateus 2,10-11.

A estrela anunciou aos Reis Magos que tinham chegado ao lugar onde encontrariam o menino Jesus e a alegria encheu os seus corações. O anúncio de Jesus traz uma grande alegria para quem o recebe. Podemos acaso, privar aos outros de receber esta alegria? Como Maria apresentemos a Jesus aos demais.

Aproximate à Eucaristia e a Reconciliação, para encher te da profunda alegria do amor de Deus e comunicarla.

«Naquele Menino nascido em Belém, aproximou-se do homem: podemos encontrá-lo agora, num «hoje» que não conhece ocaso.»⁹.

Anunciemos o amor do Pai e alegria de encontrar-se com Jesus em todo momento. Deixemos nossas comodidades e cheguemos a todas as periferias existenciais como nos pede o Papa Francisco¹⁰. Lembremos que uma forma particular e fundamental de apostolado é viver o amor, a amizade e o serviço com aqueles mais desfavorecidos e esquecidos pelo mundo. Eles devem estar no centro do amor da Igreja, pois estão no centro do amor de Jesus.

? Anuncias a Jesus com teu testemunho de alegria? O anuncias na tua família, no teu estudo, no teu trabalho, aos teus amigos e a todos a quem o Senhor te pide?

CITAÇÕES BÍBLICAS:

«Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva.» Lc 1, 46-48

«Ó justos, alegrai-vos e regozijai-vos no Senhor. Exultai todos vós, retos de coração.» Sl 31, 11.

«É isto o que constitui a vossa alegria, apesar das aflições passageiras... Este Jesus vós o amais, sem o terdes visto; credes nele, sem o verdes ainda, e isto é para vós a fonte de uma alegria inefável e gloriosa, porque vós estais certos de obter, como preço de vossa fé, a salvação de vossas almas.» 1 Pe 1, 6-9

TEXTOS SOBRE A ALEGRIA

«Quem quer deleitar-se em si mesmo e de si mesmo estará triste sempre; ao revés, quem quer deleitar-se em Deus e de Deus, estará alegre eternamente, porque Deus é eterno. Desejas que teu gozo seja eterno? Faze ter pela união um com o que é eterno.» Santo Agostinho, Trat. Ev. S. João XIV, 2

«O motivo da tua tristeza é o pecado, seja o motivo da tua alegria a santidade.» Santo Agostinho Explic. sobre o sal. 42, 3, v. 2)

«Que ninguém se considere excluído desta alegria, pois o motivo deste gozo é comum para todos (...) Alegre se, pois o justo, porque se aproxima à recompensa; regozije se o pecador, porque é oferecido o perdão; se anime o pagão, porque é chamado à vida.» (São Leão Magno, sermão I no Natal do Senhor 1-3)

⁹ Bento XVI, Audiência Geral, quarta-feira, 21 de dezembro de 2011.

¹⁰ Ver *Evangelii Gaudium*, n. 20.